

## PALAVRA DO PRESIDENTE

### Dr. Paulo Cesar Sehn - Presidente da Unimed Vale do Caí

É com satisfação que apresentamos uma edição do nosso Relatório de Gestão e Sustentabilidade. Desde 2018 elaboramos esse documento, baseado na metodologia GRI, que não apenas registra nossas realizações do ano anterior, mas também reflete o compromisso contínuo da nossa cooperativa com a transparência e a responsabilidade socioambiental.

Ao ler estas páginas, é importante lembrar que este relatório é apenas um fragmento de uma engrenagem muito maior: nossa Unimed. Cada setor desempenha um papel crucial, dominando suas áreas de atuação e contribuindo para o sucesso coletivo.

Fomos acreditados pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), nível 2, focada na segurança do paciente, CTI conquistou o selo UTI eficiente, realizamos a ampliação do hospital, usina solar, aquisição de novos equipamentos hospitalares como: mamografia, carrinho de anestesia, upgrade na ressonância, tubo de imagem tomografia, equipamento urologia, melhorias físicas nos escritórios regionais, aquisição de novos veículos e de ambulância, ações sociais voltadas à comunidade.

Particularmente estou muito orgulhoso de testemunhar a evolução positiva de nossa cooperativa, resultado direto do comprometimento e desenvolvimento de nossos mais de 600 colaboradores e 160 médicos cooperados.

O verdadeiro valor dessas pessoas vai além de números e estatísticas; é esse comprometimento que faz a diferença na vida de nossos beneficiários e na comunidade em geral. Cada um deles desempenha um papel vital na realização da nossa missão, e é essa sinergia que nos enche de orgulho.

É incrível pensar em como evoluímos desde os humildes dias de nossa fundação, em 1972. O que começou com apenas 25 médicos em São Sebastião do Caí se transformou em sinônimo de referência e pioneirismo, com 51 anos de história e um compromisso em ser a principal referência em saúde em nossa região.

É através da colaboração, do esforço conjunto, compromisso incansável e dedicação contínua que continuaremos a escrever os capítulos de sucesso da nossa cooperativa. Que possamos seguir adiante, mantendo sempre em mente nosso propósito de oferecer o melhor em saúde e bem-estar para nossa comunidade. Juntos, somos mais fortes e capazes de superar qualquer desafio que possa surgir em nosso caminho.

Além disso, completamos o relatório da administração com informações exigidas pela RN 322, são elas:

#### **- Política de destinação de lucros / superávits / sobras;**

A política de destinação deve observar a questão da capitalização a ser formada para solvência.

- **Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício;**

Já relatado no texto acima.

- **Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto;**

No exercício de 2023, a Diretoria fica constituída conforme eleição ocorrida na Assembleia Geral Ordinária de 2022, com a seguinte composição:

Dr. Paulo Cesar Sehn - Presidente  
Dr. Everton Machado Bochi - Vice-Presidente

Diretores:

Dr. Rodrigo Lopes Decusatti  
Dr. Cácio Ricardo Wietzycoski  
Dr. Fernando Pasquali Steinhorst  
Dr. Henri Jacson Knierin de Quadros

- **Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);**





- Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos locados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção de saúde;

CONTAS CONTÁBEIS	2023
	AQUISIÇÕES
Edificações	3.473.199,27
Terrenos	-
Instalações - Placa Solar	1.726.535,38
Equipamentos Proc. Eletrônico	302.929,33
Máquinas e Equipamentos	1.112.633,90
Moveis e Utensílios	120.974,94
Veículos	597.097,53
Benfeitorias Prédio Terceiros	85.553,03
Direitos de Uso de Arrendamentos	313.754,45
<b>Total Imobilizações no ano</b>	<b>7.732.677,83</b>

- Resumo dos acordos de acionistas;

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas 5764-71.

- Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento;

" A UNIMED VALE DO CAÍ/RS – COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários,

suficientes para manter suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar."

**- Emissão de debêntures;**

Não aplicável às Cooperativas Operadoras de Planos de Saúde.

**- Investimento da Companhia em Sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício;**

PARTICIPAÇÕES	2022	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2023
Unicred Vale do Cai	55.849,19	2.940,00	0,00	58.789,19
Unimed Central RS	92.457,80	0,00	0,00	92.457,80
Unimed Central RS- Videoconferência	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Unimed Central RS - GED	16.151,09	0,00	0,00	16.151,09
Central Nacional Unimed	154.105,80	12.795,38	0,00	166.901,18
Unimed Federação RS	295.151,31	48.117,66	0,00	343.268,97
Unimed Operadora RS	6.701,22	0,00	0,00	6.701,22
Sicredi	68.195,15	10.603,60	0,00	78.798,75
Farmácia Unimed Vale do Cai Ltda	838.377,06	30.526,45	868.903,51	0,00
Unicred Corpo Clínico	17.193,75	0,00	0,00	17.193,75
RS Empreendimentos S/A	500.000,00	14.170,35	0,00	514.170,35
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.050.182,37</b>	<b>119.153,44</b>	<b>868.903,51</b>	<b>1.300.432,30</b>

Dr. Paulo Cesar Sehn  
 Presidente  
 Unimed Vale do Cai/RS



**UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda**  
**CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS**  
**NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2023**

**I. Balanço Patrimonial - Ativo**

ATIVO	NE	2023	2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>43.311.155,97</b>	<b>33.179.055,50</b>
<b>Disponível</b>	Nota 4	<b>2.388.961,53</b>	<b>1.071.873,28</b>
<b>Realizável</b>		<b>40.922.194,44</b>	<b>32.107.182,22</b>
Aplicações Financeiras	Nota 5	15.636.800,22	7.102.749,06
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		6.142.107,61	5.531.161,76
Aplicações Livres		9.494.692,61	1.571.587,30
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 6	10.367.159,44	11.832.342,01
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		6.729.371,35	7.734.036,88
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		740.067,61	545.308,47
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.939.162,11	1.137.817,52
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		958.558,37	2.415.179,14
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Op	Nota 6	7.029.514,36	7.060.631,03
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 7	1.525.558,14	1.164.330,17
Bens e Títulos a Receber	Nota 8	6.358.209,16	4.941.214,66
Despesas Antecipadas		4.953,12	5.915,29
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>44.156.880,77</b>	<b>40.474.618,82</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	Nota 9	<b>4.447.061,94</b>	<b>4.202.896,96</b>
Créditos Tributários e Previdenciários		913.618,23	974.405,99
Depósitos Judiciais e Fiscais		3.141.230,73	2.824.267,15
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		392.212,98	404.223,82
<b>Investimentos</b>	Nota 10	<b>1.300.432,30</b>	<b>2.050.182,37</b>
Participações Societárias pelo Método de Custo		1.300.432,30	2.050.182,37
<b>Imobilizado</b>	Nota 11	<b>34.521.766,58</b>	<b>30.826.184,13</b>
Imóveis de Uso Próprio		21.551.165,90	11.513.669,11
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		17.913.185,00	7.898.316,79
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		3.637.980,90	3.615.352,32
Imobilizado de Uso Próprio		12.222.451,58	10.007.077,86
Hospitalares / Odontológicos		10.438.304,15	8.235.528,30
Não Hospitalares / Odontológicos		1.784.147,43	1.771.549,56
Imobilizações em Curso		-	8.435.678,71
Outras Imobilizações		199.805,28	116.935,27
Direitos de Uso de Arrendamento		548.343,82	752.823,18
<b>Intangível</b>	Nota 12	<b>3.887.619,95</b>	<b>3.395.355,36</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>87.468.036,74</b>	<b>73.653.674,32</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN  
**PRESIDENTE**  
 CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
**CONTADORA**  
 CRC -RS 73.881

**UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda**  
**CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS**  
**NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2023**

**I. Balanço Patrimonial - Passivo**

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>25.692.292,53</b>	<b>21.282.180,62</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Notas 13,14	7.606.937,88	6.174.791,32
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		318.655,89	540.636,99
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		586.550,61	561.166,50
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		6.701.731,38	5.072.987,83
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	Nota 15	472.546,01	523.280,07
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 16	3.327.418,50	2.201.848,19
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 17	679.620,49	627.386,06
Débitos Diversos	Nota 18	13.605.769,65	11.754.874,98
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.673.332,02</b>	<b>7.783.607,70</b>
Provisões	Nota 19	3.296.727,67	3.576.958,66
Provisões para Ações Judiciais		3.296.727,67	3.576.958,66
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 17	2.523.256,24	2.989.537,94
Débitos Diversos	Nota 18	853.348,11	1.217.111,10
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>55.102.412,19</b>	<b>44.587.886,00</b>
Capital/Patrimônio Social	Nota 20.1	24.871.724,81	22.025.774,59
Reservas	Nota 20.2	24.725.790,70	22.562.111,41
Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais		21.719,95	21.719,95
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		24.704.070,75	22.540.391,46
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	Nota 22	5.504.896,68	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>87.468.036,74</b>	<b>73.653.674,32</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN  
**PRESIDENTE**  
 CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
**CONTADORA**  
 CRC -RS 73.881

**UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda**  
**CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS**  
**NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2023**

**II. Demonstração do Resultado**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>128.648.382,92</b>	<b>110.263.099,43</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	<b>129.121.566,76</b>	<b>110.480.345,69</b>
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	129.121.566,76	110.480.345,69
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(473.183,84)	(217.246,26)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	<b>(100.355.225,57)</b>	<b>(96.350.835,51)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(98.726.482,02)	(95.495.872,78)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.628.743,55)	(854.962,73)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>28.293.157,35</b>	<b>13.912.263,92</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	114.436,07	117.059,66
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	37.197.186,75	45.714.584,90
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	36.260.875,83	43.553.105,04
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	462.329,05	572.345,75
Outras Receitas Operacionais	473.981,87	1.589.134,11
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.351.607,58)	(1.160.112,76)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.690.103,82)	(2.670.853,04)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.665.487,73)	(2.572.921,28)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(24.616,09)	(97.931,76)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(38.868.886,10)	(47.380.845,41)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>22.694.182,67</b>	<b>8.532.097,27</b>
Despesas de Comercialização	(361.323,49)	(278.993,90)
Despesas Administrativas	(10.560.380,97)	(12.043.998,47)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>146.502,33</b>	<b>905.875,66</b>
Receitas Financeiras	2.145.994,18	1.690.401,32
(-) Despesas Financeiras	(1.999.491,85)	(784.525,66)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>(594.890,67)</b>	<b>(214.287,26)</b>
Receitas Patrimoniais	222.028,86	144.216,07
(-) Despesas Patrimoniais	(816.919,53)	(358.503,33)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>11.324.089,87</b>	<b>(3.099.306,70)</b>
Imposto de Renda	(220.310,13)	(86.421,30)
Contribuição Social	(96.245,32)	(40.737,01)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>11.007.534,42</b>	<b>(3.226.465,01)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN  
**PRESIDENTE**  
 CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
**CONTADORA**  
 CRC -RS 73.881

**UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda**  
**CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS**  
**NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2023**

**III. Demonstração de Sobras ou Perdas**

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>123.844.025,00</b>	<b>4.804.357,92</b>	<b>128.648.382,92</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	<b>124.252.355,95</b>	<b>4.869.210,81</b>	<b>129.121.566,76</b>
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	124.252.355,95	4.869.210,81	129.121.566,76
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(408.330,95)	(64.852,89)	(473.183,84)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	<b>(96.626.035,52)</b>	<b>(3.729.190,05)</b>	<b>(100.355.225,57)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(95.000.613,50)	(3.725.868,52)	(98.726.482,02)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.625.422,02)	(3.321,53)	(1.628.743,55)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>27.217.989,48</b>	<b>1.075.167,87</b>	<b>28.293.157,35</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	110.797,00	3.639,07	114.436,07
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	36.743.324,97	453.861,78	37.197.186,75
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	35.822.086,67	438.789,16	36.260.875,83
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	462.329,05	-	462.329,05
Outras Receitas Operacionais	458.909,25	15.072,62	473.981,87
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.331.191,37)	(20.416,21)	(1.351.607,58)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.604.558,52)	(85.545,30)	(2.690.103,82)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.580.725,22)	(84.762,51)	(2.665.487,73)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(23.833,30)	(782,79)	(24.616,09)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(38.548.765,35)	(320.120,75)	(38.868.886,10)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>21.587.596,21</b>	<b>1.106.586,46</b>	<b>22.694.182,67</b>
Despesas de Comercialização	(349.833,40)	(11.490,09)	(361.323,49)
Despesas Administrativas	(10.224.560,86)	(335.820,11)	(10.560.380,97)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.316.577,49)</b>	<b>1.463.079,82</b>	<b>146.502,33</b>
Receitas Financeiras	619.330,52	1.526.663,66	2.145.994,18
Despesas Financeiras	(1.935.908,01)	(63.583,84)	(1.999.491,85)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>100.544,71</b>	<b>(695.435,38)</b>	<b>(594.890,67)</b>
Receitas Patrimoniais	100.544,71	121.484,15	222.028,86
Despesas Patrimoniais	-	(816.919,53)	(816.919,53)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.797.169,17</b>	<b>1.526.920,70</b>	<b>11.324.089,87</b>
Imposto de Renda		(220.310,13)	(220.310,13)
Contribuição Social		(96.245,32)	(96.245,32)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>9.797.169,17</b>	<b>1.210.365,25</b>	<b>11.007.534,42</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN  
**PRESIDENTE**  
 CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
**CONTADORA**  
 CRC -RS 73.881



**UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda**  
**CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS**  
**NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2023**

**IV. Demonstração do Resultado Abrangente**

	NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS	Ano 2022
		PRINCIPAL	AUXILIAR			
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>9.797.169,17</b>	<b>1.210.365,25</b>	-	<b>11.007.534,42</b>	<b>(3.226.465,02)</b>
<b>(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>516.261,34</b>	-	-	<b>516.261,34</b>	<b>786.687,02</b>
(+) Reversão do FATES		516.261,34	-	-	516.261,34	786.687,02
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>10.313.430,51</b>	<b>1.210.365,25</b>	-	<b>11.523.795,76</b>	<b>(2.439.778,00)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN  
**PRESIDENTE**  
 CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
**CONTADORA**  
 CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍRS Coop de Assistência a Saúde Ltda  
 CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS  
 NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2022

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC  
 Método Direto

	2023	2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	139.221.678,51	116.886.109,21
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.733.245,53	5.154.666,49
(+) Outros Recebimentos Operacionais	33.021.048,38	37.582.388,35
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço	(102.931.675,01)	(107.537.990,32)
(-) Pagamento de Comissões	(62.227,41)	(239.360,11)
(-) Pagamento de Pessoal	(42.300.824,17)	(39.513.679,81)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(678.655,76)	(639.543,66)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.349.574,48)	(1.155.843,18)
(-) Pagamento de Tributos	(3.106.190,48)	(2.380.323,26)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas)	(1.569.898,97)	(1.144.564,13)
(-) Pagamento de Aluguel	(184.016,12)	(169.470,58)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(397.783,50)	(530.922,88)
(-) Aplicações Financeiras	(9.022.829,20)	(672.862,83)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(2.715.742,02)	(2.087.914,62)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>9.636.555,30</b>	<b>3.550.688,67</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Recebimento de Dividendos	4.723,45	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	9.162,63	37.399,02
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitais	(4.952.044,97)	(5.215.723,87)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outras	(1.546.297,50)	(1.690.507,80)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras	(27.599,67)	(1.049.445,53)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(6.512.056,06)</b>	<b>(7.918.278,18)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.965.666,27	1.512.410,28
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	1.236.000,00	31.700.655,86
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos	(193.386,65)	-
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos	(1.855.355,05)	(28.136.665,20)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(2.410.978,39)	(609.917,86)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(549.357,17)	(817.330,32)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.807.410,99)</b>	<b>3.649.152,76</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>1.317.088,25</b>	<b>(718.436,75)</b>
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>1.071.873,28</b>	<b>1.790.310,03</b>
<b>CAIXA – Saldo Final</b>	<b>2.388.961,53</b>	<b>1.071.873,28</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	<b>2.643.460,58</b>	<b>6.761.249,19</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	<b>11.883.654,14</b>	<b>2.643.460,58</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>9.240.193,56</b>	<b>(4.117.788,61)</b>

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2023	2022
<b>Resultado Líquido</b>	<b>11.007.534,42</b>	<b>(3.226.465,01)</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>	<b>5.028.142,08</b>	<b>3.247.329,10</b>
(+) Depreciações	2.254.274,13	2.039.820,39
(+) Amortizações	630.444,96	543.046,91
(+) Depreciação do Arrendamento	518.233,81	-
(-) Receitas Sobras Capitalizadas	(89.870,38)	-
(+) Aumento de Investimentos	-	(37.399,02)
(-) Ajuste Investimento Farmácia	867.220,12	-
(+) Baixa de Intangível	-	106.352,44
(+) Baixa Imobilizado	(459.597,34)	359.854,43
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	193.386,65	-
(+) Ajuste Investimentos	-	235.653,95
(+) Despesas de Juros Capital Rotativo	1.123.212,76	-
(-) Receitas Patrimoniais (dividendos)	(9.162,63)	-
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>16.035.676,50</b>	<b>20.864,09</b>
<b>Varição nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>(6.399.121,20)</b>	<b>3.529.824,58</b>
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(8.534.051,16)	3.740.965,37
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações	1.465.182,57	(1.976.891,40)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações e Provisões	31.116,67	801.125,93
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Provisões	(361.227,97)	(595.160,00)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(1.416.994,50)	534.081,64
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	962,17	(412,96)
(-) Aumento (+) Redução Créditos Tributários e Provisões	60.787,76	-
(-) Aumento (+) Redução Depósitos Judiciais	(316.963,58)	-
(-) Aumento (+) Outros Créditos de Longo Prazo	12.010,84	-
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	-	(465.160,70)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Contas a Receber	1.406.762,45	948.682,24
(+) Aumento (-) Redução Eventos a Liquidar	25.384,11	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde N	(50.734,06)	80.485,29
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais	1.125.570,31	(446.021,66)
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos	52.234,43	627.385,04
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.850.894,67	1.202.434,24
(+) Aumento (-) Redução Obrigações do Exigível a Longo Prazo	(1.110.275,68)	-
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	467.350,32
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos	-	2.989.537,94
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	-	489.735,46
(+/-) Ajuste Variação na conta do imobilizado e Intangível	(319.105,68)	(564.211,75)
(+/-) Ajuste de Arrendamento	(313.754,45)	(752.823,18)
(+/-) Ajuste na conta de Empréstimos e Financiamentos	619.355,05	(3.563.990,66)
(-) Ajuste Cota Capital a devolver	(626.275,15)	-
(+/-) Ajuste de IR Fonte s/ Sobras	-	609.917,86
(+/-) Ajuste Cota Capital a Devolver	-	(291.677,91)
(+/-) Outros Ajustes	-	(305.526,53)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>9.636.555,30</b>	<b>3.550.688,67</b>

PAULO CESAR SEHN  
 PRESIDENTE  
 CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
 CONTADORA  
 CRC -RS 73.881

**UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda**  
**CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS**  
**NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2023**

**VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

	<b>Capital/Patrimônio Social</b>	<b>Reservas de Capital/Patrimoniais</b>	<b>Reservas de Lucros/Sobras/Retenções</b>	<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2021</b>	<b>21.251.848,75</b>	<b>21.719,95</b>	<b>20.136.987,32</b>	<b>5.682.539,77</b>	<b>47.093.095,79</b>
Deliberações da AGO	-	-	<b>5.682.539,77</b>	<b>(5.682.539,77)</b>	-
Fundo para Investimentos	-	-	5.682.539,77	(5.682.539,77)	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social	1.512.410,28	-	-	-	1.512.410,28
Redução do Capital	(490.243,22)	-	-	-	(490.243,22)
IRRF s/ Remuneração do capital social 2021	(248.241,22)	-	-	-	(248.241,22)
RATES Utilizado	-	-	(786.687,20)	786.687,20	-
Utilização do fundo de Reserva	-	-	(2.956.039,16)	2.956.039,16	-
Devolução do Fundo Rotativo	-	-	(52.670,61)	-	(52.670,61)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(3.226.465,02)	(3.226.465,02)
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	516.261,34	(516.261,34)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	516.261,34	(516.261,34)	-
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2022</b>	<b>22.025.774,59</b>	<b>21.719,95</b>	<b>22.540.391,46</b>	<b>-</b>	<b>44.587.886,00</b>
<b>Deliberações da AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aumento de Capital/Patrimônio Social	1.962.334,36	-	-	-	1.962.334,36
IRRF s/ remuneração capital social 2021	-	-	-	-	-
Redução do Capital	(239.596,87)	-	-	-	(239.596,87)
Remuneração Capital Social 2023	1.123.212,73	-	-	-	1.123.212,73
Utilização do RATES	-	-	(516.261,34)	516.261,34	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	11.007.534,42	11.007.534,42
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	2.679.940,63	(2.679.940,63)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	979.716,92	(979.716,92)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	489.858,46	(489.858,46)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	1.210.365,25	(1.210.365,25)	-
Antecipação de Sobras 2023	-	-	-	(3.338.958,45)	-
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2023</b>	<b>24.871.724,81</b>	<b>21.719,95</b>	<b>24.704.070,75</b>	<b>5.504.896,68</b>	<b>55.102.412,19</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN  
**PRESIDENTE**  
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
**CONTADORA**  
CRC -RS 73.881

**UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda**  
**CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS**  
**NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2023**

**VII - Demonstração do Valor Adicionado**

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2023	%	2022	%
<b>a) Ingressos e receitas</b>	<b>210.816.188,99</b>		<b>184.896.220,81</b>	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	173.529.182,26		139.162.508,01	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	37.311.622,82		45.831.644,56	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(24.616,09)		(97.931,76)	
<b>c) Receita Líquida Operacional (a-b)</b>	<b>210.816.188,99</b>		<b>184.896.220,81</b>	
<b>d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais</b>	<b>(79.778.077,15)</b>		<b>(76.041.035,41)</b>	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(54.252.950,65)		(44.630.378,85)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(1.628.743,55)		(854.962,73)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(23.896.382,95)		(30.555.693,83)	
<b>e) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(23.107.910,21)</b>		<b>(23.300.282,56)</b>	
e1) Despesas de comercialização	(361.323,49)		(278.993,90)	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(13.563.310,52)		(11.708.360,45)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(8.125.415,76)		(10.648.474,78)	
e6) Despesas Financeiras	(240.940,91)		(305.950,10)	
e7) Despesas patrimoniais	(44.567,94)		(322.188,06)	
e8) Perda / Recuperação de valores ativos	(772.351,59)		(36.315,27)	
<b>F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)</b>	<b>107.930.201,63</b>		<b>85.554.902,84</b>	
<b>g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.866.198,22)</b>		<b>(2.582.867,30)</b>	
<b>H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)</b>	<b>105.064.003,41</b>		<b>82.972.035,54</b>	
<b>i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.368.023,04</b>		<b>1.834.617,39</b>	
i1) Receitas financeiras	2.145.994,18		1.690.401,32	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	-		-	
i3) Outras	222.028,86		144.216,07	
<b>I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)</b>	<b>107.432.026,45</b>		<b>84.806.652,93</b>	
<b>(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA</b>				
<b>a) Remuneração do trabalho</b>	<b>86.805.338,82</b>	<b>80,80%</b>	<b>77.573.459,48</b>	<b>91,47%</b>
<b>a1) Cooperados</b>	<b>46.533.828,17</b>	<b>43,31%</b>	<b>40.324.842,15</b>	<b>47,55%</b>
a1.1) Produção (consultas e honorários)	46.533.828,17	43,31%	40.324.842,15	47,55%
a1.2) Benefícios	-	0,00%	-	0,00%
<b>a2) Diretores, Conselheiros e Empregados</b>	<b>40.271.510,65</b>	<b>37,49%</b>	<b>37.248.617,33</b>	<b>43,92%</b>
a2.1) Remuneração Direta	27.919.677,68	25,99%	27.337.497,78	32,24%
a2.2) Benefícios.	9.814.956,84	9,14%	7.395.600,23	8,72%
a2.3) F.G.T.S	2.536.876,13	2,36%	2.515.519,32	2,97%
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	-	0,00%	-	0,00%
<b>b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições</b>	<b>10.191.128,54</b>	<b>9,49%</b>	<b>9.327.021,36</b>	<b>11,00%</b>
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	1.259.208,45	1,17%	748.053,95	0,88%
b1.1) Previdência Social	7.574.814,37	7,05%	7.342.395,04	8,66%
b2) Estaduais	20.819,16	0,02%	19.776,18	0,02%
b3) Municipais	1.336.286,56	1,24%	1.216.796,19	1,43%
<b>c) Contribuição para Sociedade</b>	<b>686.743,15</b>	<b>0,64%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>d) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>957.027,24</b>	<b>0,89%</b>	<b>1.128.666,15</b>	<b>1,33%</b>
d1) Juros	635.338,21	0,59%	466.896,79	0,55%
d2) Aluguéis	321.689,03	0,30%	661.769,36	0,78%
d3) Outras (royalties, direitos autorais)	-	0,00%	-	0,00%
<b>e) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>8.791.788,70</b>	<b>8,18%</b>	<b>(3.222.494,06)</b>	<b>-3,80%</b>
e1) Juros sobre capital próprio	1.123.212,73	1,05%	3.970,95	0,00%
e2) Constituição de reservas e fundos	2.679.940,63	2,49%	516.261,34	0,61%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	4.988.635,34	4,64%	(3.742.726,35)	-4,41%
<b>(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>107.432.026,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>84.806.652,93</b>	<b>100,00%</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PAULO CESAR SEHN  
**PRESIDENTE**  
CPF 241.042.130-04

JULIANA GARCIA  
**CONTADORA**  
CRC -RS 73.881



**Unimed Vale do Caí / RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.**

**CNPJ 87.306.361/0001-49 – Rua Osvaldo Aranha, 1315**

**NIRE (JCE)–434.000.050-13**

**Inscrição na ANS 313211**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em  
31 de dezembro de 2023 e 2022.**

## **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Vale do Caí/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 313211. A sociedade conta com 161 médicos associados e uma estrutura própria assistencial com um moderno Hospital Geral, Pronto Atendimento de Urgência e emergência, Centro Cirúrgico e Obstétrico, Serviço de Remoção e Resgate Médico, Serviços de Quimioterapia, Laboratórios de Análises Clínicas, Radiologia, Tomografia, Ecografia, Ressonância Magnética e outros diagnósticos. Além do hospital próprio, conta com Serviço de Atendimento Domiciliar, Farmácia, Serviços Credenciados (Hospitais e Laboratórios fora da cidade sede), serviço de Medicina Preventiva, Serviço de Saúde Ocupacional e SOS, além de participar do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de São Sebastião do Caí, Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São José do Hortêncio, São Pedro da Serra, São Vendelino, Tupandi, Vale Real e Montenegro, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido e pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

## **2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação

societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 528/22. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2022, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 15/02/2024.

### **3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente aos aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2022, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

### **4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

## **b) Reconhecimento de Receitas**

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 528/22 e alterações vigentes da ANS.

## **c) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

## **d) Ativos e Passivos Contingentes**

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

#### e) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

#### f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró rata-dia nos termos da RN 528/22 e alterações vigentes da ANS e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

#### g) Provisão para Perdas sobre Créditos

A Unimed Vale do Caí constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- Nos planos familiares com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, inclusive para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde, em havendo pelo menos uma parcela



vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada.

#### **h) Despesas Antecipadas**

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

#### **i) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, considerando a posição em 31/12/2023 dos extratos recebidos das empresas investidas.

#### **j) Depreciação e Amortizações**

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurados com base em estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09, em relação aos principais bens e especialmente a imóveis e veículos.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG 04, aprovada pela resolução CFC 1.177/09.

#### **k) Ativo Imobilizado**

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

#### **l) Ativo Intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso.

#### **m) Adoção de Registro das Operações de Arrendamentos – CPC 06**

A Unimed avalia se um contrato é ou contém arrendamento e se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um determinado tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As

isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Como arrendatária, a Unimed Vale do Cai identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos aluguéis de seus Centros de Atendimento (equipamentos médicos) e equipamentos administrativos, que têm vigência que varia de 12 a 80 meses.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

#### **n) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 526/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

#### **o) Direitos e Obrigações**

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

#### **p) Provisões**

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e que também passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

#### **q) Provisão de Férias a Pagar**

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

#### **r) Avaliação do valor recuperável dos Ativos**

Em consonância com o CPC 01 R1) e CFC NBC TG 01 (R4) OPERADORA não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores não foram realizadas reavaliações dos bens os quais sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil, o que constitui forte indicativo que o valor residual contábil não é superior ao valor recuperável.

#### **s) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES**

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício 2023, no montante de R\$ 516.261,34, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, sendo ao final do exercício revertido ao fundo de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, divulgado na (NOTA 20.2 b).

#### **t) Empréstimos e Financiamentos**

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme mencionado em nota explicativa específica de Empréstimos e financiamentos.

#### **u) Informações Por Segmento**



Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

#### **v) Normas Internacionais de Contabilidade**

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros, CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 Demonstrações Combinadas, CPC 48 Instrumentos Financeiros, CPC PME Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC – 10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

#### **x) Receita de Contratos com Clientes CPC 47**

O objetivo deste pronunciamento é estabelecer os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente.

Segundo o CPC 47, uma entidade apenas reconhece receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. Um bem ou serviço é geralmente considerado transferido quando o cliente obtém o seu controle e benefício.

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, e deve ser mensurada pelo valor justo da retribuição recebida ou a receber.



## DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

### 4) DISPONÍVEL

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2023	%	2022
Caixa	65.440,24	2,74	30.010,23
Banrisul	687.505,04	28,78	490.444,61
Unicred	1.066.285,10	44,63	228.879,15
Sicredi	473.059,11	19,80	192.826,77
Banco do Brasil	40.780,12	1,71	3.461,99
Bradesco	13.818,67	0,58	16.161,48
Banco XP investimentos	41.185,47	1,72	109.318,78
Demais Bancos	887,78	0,04	110.089,05
<b>Total</b>	<b>2.388.961,53</b>	<b>100</b>	<b>1.071.873,28</b>

### 5) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

A Cooperativa possui aplicações financeiras, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2023	%	2022
Aplicações Garantidoras	6.142.107,61	39,28	5.531.161,76
Aplicações Livres	9.494.692,61	60,72	1.571.587,30
<b>Total</b>	<b>15.636.800,22</b>	<b>100</b>	<b>7.102.749,06</b>

## 6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2023	2022
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	11.251.408,27	12.721.420,30
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(884.248,83)	(889.078,29)
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relac. Planos (c)	7.076.580,93	7.090.394,21
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(47.066,57)	(29.763,18)
<b>Total</b>	<b>17.396.673,80</b>	<b>18.892.973,04</b>

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa e corresponsabilidade assumida.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores vencidos a mais de 60 dias para os planos familiares e a totalidade dos créditos vencidos a mais de 90 dias nos demais planos.

c) O saldo da conta “Créditos Operações de Assistência Não Relacionada a Planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed’s (Intercâmbio a Receber) e Outros créditos de prestação de serviços.

d) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores vencidos a mais de 90 dias no intercâmbio eventual.



dez/23	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER							
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)	
	Planos Familiares		Planos Coletivos – Faturas		Participação de Beneficiários	Crédito de Operadoras (1234+1239)		TOTAL
	Pré-estabelecido	Pré-estabelecido	Pós - estabelecido					
A Vencer	-	4.129.418,43	531.195,57		740.067,61	2.897.720,48	8.298.402,09	6.616.272,56
Vencidos Até 30 dias	286.380,34	1.710.141,00	-				1.996.521,34	287.809,34
Vencidos de 31 a 60 dias	83.782,67	79.092,06	-				162.874,73	98.773,81
Vencidos de 61 a 90 dias	47.047,87	35.012,35	-				82.060,22	26.658,65
Vencidos acima de 90 dias	376.600,04	334.949,85	-				711.549,89	47.066,57
<b>Sub-Total</b>	<b>793.810,92</b>	<b>6.288.613,69</b>	<b>531.195,57</b>		<b>740.067,61</b>	<b>2.897.720,48</b>	<b>11.251.408,27</b>	<b>7.076.580,93</b>
(-) PPSC	(455.981,71)	(428.267,12)	-		-	-	(884.248,83)	(47.066,57)
<b>Saldo</b>	<b>337.829,21</b>	<b>5.860.346,57</b>	<b>531.195,57</b>		<b>740.067,61</b>	<b>2.897.720,48</b>	<b>10.367.159,44</b>	<b>7.029.514,36</b>

## 7) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

TÍTULOS E CRÉDITOS	2023	2022
Créditos Tributários (a)	1.525.558,14	1.164.330,17
<b>Total</b>	<b>1.525.558,14</b>	<b>1.164.330,17</b>

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL. E PIS, COFINS.

## 8) BENS E TÍTULOS A RECEBER

A conta Valores e Bens estão compostos conforme quadro abaixo:

RUBRICAS	2023	2022
Estoques (a)	3.430.174,54	3.793.907,10
Cheques e Ordens a Receber (b)	642.043,88	617.564,64
Adiantamentos (c)	613.540,08	529.314,43
Outros Créditos A Receber (d)	1.672.450,66	428,49
<b>Total</b>	<b>6.358.209,16</b>	<b>4.941.214,66</b>

- a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e materiais de expediente pelos setores administrativo e meios próprios.
- b) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos oriundos de negociações com clientes e saldos a receber de cartões e créditos.
- c) Valores adiantamentos para fornecedores para posterior acerto de contas.
- d) Esta conta é representada por valores a receber do FAC – Fundo de Regulação de Alto Custo Oncologia e valores a recuperar do Fundo Plano de Saúde PROMED.

A Unimed opera com fundos de alto custo de acordo com a RN nº 430/17, e apresentou movimentação no exercício de 2023.

Os valores dos saldos e suas movimentações contemplam recursos do Fundo específico junto a Unimed Central de Serviços Auxiliares no conjunto de valores de contribuições aprovadas em Assembleia Geral de suas participantes.

Em 2021 a Unimed Vale do Caí solicitou exclusão do Fundo de Alto Custo Quimioterapia sendo realizado encontro de contas com o saldo final de outubro/2021, cujas parcelas estão sendo devolvidos em 27 vezes, restando um saldo credor de R\$ 269.701,40.

A Unimed Vale do Caí segue no Fundo de Regulação de Alto Custo de Medicamentos, cujo saldo credor em 2023 é de R\$ 958.558,37.

Administradora do Fundo	Cooperativa Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul Ltda						
Nome do Fundo	Conta Contábil	Saldo em 2022	Contribuições do Ano	Reembolso Ressarcimento no ano	Devoluções	Saldo em 2023	D/C
FAC ONCO – Preço prestabelecido	12781901800011	1.847.191,57	0,00	0,00	1.577.490,17	269.701,40	D
FAC MED – Preço prestabelecido	12391108211001	567.987,57	443.822,81	53.252,01	0,00	958.558,37	D

## 9) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais:

CONTAS	2023	2022
Depósito Judicial PIS e COFINS (a)	3.141.230,73	2.824.267,15
<b>Total dos Depósitos Judiciais (a)</b>	<b>3.141.230,73</b>	<b>2.824.267,15</b>
Outros Créditos de Longo Prazo (b)	1.305.831,21	1.378.629,81
<b>Total dos Créditos (b)</b>	<b>1.305.831,21</b>	<b>1.378.629,81</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.447.061,94</b>	<b>4.202.896,96</b>

a) A Cooperativa efetuou depósito judicial para fazer frente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis as quais foram efetuadas provisões no Passivo Circulante e Exigível em Longo Prazo.

b) A conta de Outros Créditos de Longo Prazo compõe-se basicamente por créditos a receber da União Federal – Sistema Único de Saúde SUS R\$ 95.710,96, Espólio de João Baptista Vigil no valor de R\$ 251.702,02, Crédito de Previdência Social no valor de R\$ 913.618,23, e outros no valor de R\$ 44.800,00.

## 10) INVESTIMENTOS

Quadro analítico

PARTICIPAÇÕES	2022	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2023
Unicred Vale do Caí	55.849,19	2.940,00	0,00	58.789,19
Unimed Central RS	92.457,80	0,00	0,00	92.457,80
Unimed Central RS- Videoconferência	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Unimed Central RS - GED	16.151,09	0,00	0,00	16.151,09
Central Nacional Unimed	154.105,80	12.795,38	0,00	166.901,18
Unimed Federação RS	295.151,31	48.117,66	0,00	343.268,97
Unimed Operadora RS	6.701,22	0,00	0,00	6.701,22
Sicredi	68.195,15	10.603,60	0,00	78.798,75
Farmácia Unimed Vale do Caí Ltda	838.377,06	30.526,45	868.903,51	0,00
Unicred Corpo Clínico	17.193,75	0,00	0,00	17.193,75
RS Empreendimentos S/A	500.000,00	14.170,35	0,00	514.170,35
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.050.182,37</b>	<b>119.153,44</b>	<b>868.903,51</b>	<b>1.300.432,30</b>

No decorrer do exercício de 2023, com o encerramento das atividades da farmácia externa foi baixado o valor dos investimentos para o resultado, no montante de R\$ 868.903,51.

## 11) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 e 2022 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

### a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	TAXA MÉDIA DEPR.	2023				2022
		CUSTO CORRIGIDO	VALOR ATRIBUÍDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	RESIDUAL	RESIDUAL
Edificações	1,67%	28.441.044,86	0,00	(8.018.659,82)	20.422.385,04	18.820.566,96
Terrenos		1.128.780,86	0,00	0,00	1.128.780,86	1.128.780,86
Instalações – Placa Solar		1.726.535,38	0,00	0,00	1.726.535,38	0,00
Máquinas e Equipts	10%	15.271.881,38	0,00	(8.287.695,67)	6.984.185,71	6.993.899,10
Equip.Proces Eletrônico	20%	3.132.083,29	0,00	(2.357.915,28)	774.168,01	874.936,99
Moveis e Utensílios	10%	3.364.793,37	0,00	(1.920.683,52)	1.444.109,85	1.577.856,12
Veículos	10%	1.687.760,77	0,00	(394.308,14)	1.293.452,63	560.385,65
Benfeitorias Prédio Terceiros	2%	205.078,03	0,00	(5.272,75)	199.805,28	116.935,27
Direitos de Uso de Arrendamentos	diversas	1.066.577,63	0,00	(518.233,81)	548.343,82	752.823,18
<b>Total Imobilizado</b>		<b>56.024.535,57</b>	<b>0,00</b>	<b>(21.502.768,99)</b>	<b>34.521.766,58</b>	<b>30.826.184,13</b>

## b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2022	2023				
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	Transferência	DEPRECIACÕES	RESIDUAL
Edificações	18.820.566,96	3.473.199,27	- 6.980,25	-1.726.535,38	-137.865,56	20.422.385,04
Terrenos	1.128.780,86	-	-	-	-	1.128.780,86
Instalações - Placa Solar	0,00	1.726.535,38	-	-	-	1.726.535,38
Equipts Proc. Eletrônico	874.936,99	302.929,33	- 70.813,40	0,90	-332.885,81	774.168,01
Máquinas e Equipts	6.993.899,10	1.112.633,90	- 82.421,42	650,00	-1.040.575,87	6.984.185,71
Moveis e Utensílios	1.577.856,12	120.974,94	- 37.787,77	0,00	-216.933,44	1.444.109,85
Veiculos	560.385,65	597.097,53	- 102.744,09	0,00	238.713,54	1.293.452,63
Benfeitorias Prédio Terceiros	116.935,27	85.553,03	-	0,00	-2.683,02	199.805,28
Direitos de Uso de Arrendamentos	752.823,18	313.754,45	-	0,00	-518.233,81	548.343,82
<b>Total Imobilizado</b>	<b>30.826.184,13</b>	<b>7.732.677,83</b>	<b>-300.746,93</b>	<b>-1.725.884,48</b>	<b>-2.010.463,97</b>	<b>34.521.766,58</b>

## Direitos de Uso de Arrendamento



Com a adoção do CPC 06 (R3) e por determinação da Agência Nacional de Saúde, a Unimed reconheceu em 2022 e 2023 os ativos de direito de uso, em contrapartida a um passivo de arrendamento.

## 12) INTANGÍVEL

A Unimed Vale do Caí investe em um Sistema de Gestão próprio onde a equipe interna desenvolve os módulos, tais como Cadastro, Faturamento, Medicina Preventiva, Consultórios Médicos, pagamento médico, entre outros, cujo valor investido até dezembro de 2023 é R\$ 3.887.619,95 sendo amortizado em 10 anos.

CONTAS CONTÁBEIS	2022	2023			
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	AMORTIZAÇÕES	RESIDUAL
Sistemas de Informática	3.395.355,36	1.122.709,55	0,00	(630.444,99)	3.887.619,95

## 13) PROVISÕES TÉCNICAS E EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:

Provisões Técnicas Operações Assistência à Saúde	2023	2022
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha familiar e coletivos (a)	0,00	0,00
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar SUS (b)	318.655,89	540.636,99
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados- PEONA (c)	6.701.731,38	5.072.987,83
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (d)	586.550,61	561.166,50
<b>Total</b>	<b>7.606.937,88</b>	<b>6.174.791,32</b>

a) Se refere as contraprestações emitidas e ainda não ganhas, cujas parcelas dos contratos de valor determinado transitam por esta conta e são

- apropriados nas receitas de planos na medida de sua competência, não apresentando saldo a apropriar no encerramento do exercício;
- b) Os eventos a liquidar com o SUS se refere ao saldo extraído do SITE da ANS, contabilizado no curto e longo prazo;
  - c) A PEONA está contabilizada de conformidade com o cálculo do atuário e representa a totalidade a ser constituída, além do PEONA SUS, cujo valor é extraído no do SITE da ANS;
  - d) São representadas pelas provisões a pagar dos eventos a liquidar com cooperados, credenciados e intercâmbio estadual e nacional.

## 14) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E CAPITAL REGULATÓRIO

### A – Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

**1 - A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA:** tem como objetivo calcular a estimativa do montante de eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora.

A PEONA foi calculada atuarialmente, por metodologia própria constante em Nota Técnica Atuarial de Provisão. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2023 é de R\$ 6.122.897,74.

**2 - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS - PEONA-SUS:** é a estimativa do montante de eventos/sinistros originados por atendimentos a

beneficiários da OPS, que utilizaram a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), ocorridos e que não tenham sido avisados à OPS. Está regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS e suas alterações.

Devido à operadora não possuir metodologia atuarial, foi observado para cálculo da PEONA SUS, o disposto no Anexo VIII da referida norma. O valor disponibilizado pela ANS para a data base de 31/12/2023 é de R\$ 578.833,64.

**3 - Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL:** corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não pagos aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, por ser uma Operadora de Médio Porte. O valor total da provisão é de R\$ 905.206,50, sendo deste montante, R\$ 318.655,89 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

**4 - Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG:** A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro rata die* — do período de cobertura futura individual de cada contrato, posterior ao mês de registro. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco.

O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2023 é de R\$0,00, ou seja, inexistente.

**5 - Provisão de Remissão:** A Operadora não assume a responsabilidade pela cobertura dos riscos dos beneficiários remidos, não sendo necessária a constituição da Provisão de Remissão, por decorrência.

**6 - Provisão de Insuficiência de Contraprestações – PIC:** Calculada para fazer frente à eventual oscilação desfavorável nos riscos assumidos pela Operadora na operação de seus planos. Por não possuir metodologia atuarial própria, utiliza como referência para a determinação do montante a ser provisionado, o fator de insuficiência de contraprestações/prêmios (FIC), constante do Anexo VII da RN 393/2015.

Em 31/12/2023 o valor calculado para o FIC foi 0 (zero) ou seja, não foi necessária a constituição da Provisão.

## **B - Ativos Garantidores.**

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015, revogada pela RN nº 521/2022 e suas atualizações, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras e imóvel hospitalar no montante de R\$ 6.142.107,61 e R\$ 1.423.209,77, respectivamente, totalizando R\$ 7.565.317,38, na data do encerramento do balanço, classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

Conforme os critérios de cálculo de lastro e de vínculo previstos no Art. 2º e Art. 3º da RN 392/2015, revogada pela 521/2022 e suas alterações, a Necessidade de Lastro e de Vínculo em 31/12/2023 são, respectivamente, R\$ 7.116.048,876 e R\$ 6.701.731,38, o que significa um Índice de Suficiência de Lastro de 106,31% e Índice de Suficiência de Vínculo de 112,89%.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

## **C - Capital Regulatório:**

A RN nº 569/2022 dispõe sobre a regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Considerando os parâmetros supracitados, o Capital Regulatório em 31/12/2023 perfaz o montante de R\$ 19.887.823,66. Por sua vez, o Patrimônio Líquido Ajustado encontra-se no patamar de R\$ 51.085.632,44, correspondendo a 256,87% do necessário e estando suficiente, em relação ao exigido.

## **D – Teste de Adequação de Passivos:**

A RN nº 435/2018, revogada pela RN nº 528/2022, trata sobre o Teste de Adequação de Passivos (TAP), versando que, a partir das demonstrações financeiras do exercício de 2021, as operadoras de Grande Porte deverão informar em notas explicativas a realização do cálculo, de acordo com as regras e parâmetros definidos na referida norma.

Portanto, por se tratar de Operadora de Médio Porte, não há necessidade de cálculo do TAP.

Diante do exposto, constata-se que a **UNIMED VALE DO CAÍ/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA.** atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, o que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

Segue o quadro comparativo:

Descrição	2023	2022
Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados- PEONA	6.122.897,74	4.433.019,87
Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados- SUS	578.833,64	639.967,96
Provisão de Eventos/Sinistros a liquidar - PESS	905.206,50	824.956,93
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG	-	-
Provisão de Remissão	-	-
Provisão de Insuficiência de Contraprestações- PIC	-	-
Ativos Garantidores	7.565.317,38	6.693.648,99
Capital Regulatório	19.887.823,66	20.514.038,05
Patrimônio Líquido ajustado (PLA)	51.085.632,44	40.891.977,55

## 15) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE RELACIONADOS E NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

Os débitos não relacionados com plano de saúde referem-se à produção de cooperados e credenciados nos atendimentos em custo operacional e intercâmbio, cujos saldos a pagar em 2023.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2023	2022
Provisão da Produção dos Cooperados	413.007,29	475.417,53
Provisão da Produção dos Serviços Credenciados	59.538,72	47.862,54
<b>Total Geral</b>	<b>472.546,01</b>	<b>523.280,07</b>

## 16) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2023	2022
Tributos e Contribuições (a)	1.198.780,16	1.179.414,29
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	2.128.638,34	1.022.433,90
<b>Total</b>	<b>3.327.418,50</b>	<b>2.201.848,19</b>

(a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

## 17) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 2023, a Unimed Vale do Caí possui saldo de empréstimos no valor de R\$ 3.202.876,73 classificados como:

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	2023	2022
UNICRED	679.617,83	627.384,06
Outros Crédito Rotativo	2,66	2,00
<b>Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo (a)</b>	<b>679.620,49</b>	<b>627.386,06</b>
UNICRED	1.415.870,48	1.882.152,18
XP Investimentos	1.107.385,76	1.107.385,76
<b>Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo (b)</b>	<b>2.523.256,24</b>	<b>2.989.537,94</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.202.876,73</b>	<b>3.616.924,00</b>



## 18) DÉBITOS DIVERSOS

FORNECEDORES	2023	2022
Fornecedores de Bens e Serviços	5.620.846,68	4.919.345,73
Despesas com pessoal a Pagar	5.666.294,54	4.954.217,28
Outras Contas a Pagar	2.177.486,93	1.611.110,89
Passivo de Arrendamento – CP	141.141,50	270.201,08
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>13.605.769,65</b>	<b>11.754.874,98</b>
Capital Social a Devolver LP	446.147,59	734.489,00
Passivo de Arrendamento – LP	407.200,52	482.622,10
<b>Total do Longo Prazo</b>	<b>853.348,11</b>	<b>1.217.111,10</b>

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços registrados pelo custo original, além de salários a pagar e provisão de férias e encargos sociais.

### Passivo de Arrendamento

As obrigações de arrendamento foram registradas nesse grupo e representa a totalidade dos contratos de arrendamentos de prazo superior a 12 meses e valores relevantes de conformidade com CPC 06 (R3), ajustados por taxas de descontos (AVP), bem como por índice de reajustes previstos nos diversos contratos de arrendamentos, a seguir apresentados:

Tipo de Arrendamento	Término Contrato	Taxa do AVP	Arrendamento	AVP do Arrendamento	Arrendamento Líquido
Equipamento Hemodiálise Fresenius	abr/24	5,78%	35.040,00	19.805,80	15.234,20
Equipamento de Hematologia Qualys	jul/26	5,93%	170.388,36	42.649,74	127.738,62
Equipamento Bacteriologia Qualys	abr/28	5,93%	72.000,00	10.800,60	61.199,40
Equipamento Gasometria Qualys	mar/27	5,93%	102.000,00	20.373,60	81.626,40
Equipamento Ortho Clinical	mai/27	5,93%	317.200,00	54.656,60	262.543,40
<b>TOTAL</b>			<b>696.628,36</b>	<b>93.629,74</b>	<b>548.342,02</b>

## 19) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Contas	2023	2022
Provisão PISs/Faturamento Ato Cooperativo	2.325.757,81	1.819.247,99
Provisão COFINS	406.816,93	392.238,69
Provisão PIS s/Faturamento	197.063,44	220.987,52
Provisão PIS s/Folhade Pagamento	31.608,14	31.608,14
Provisão PIS s/Receita Financeira-Hospital	10,28	10,28
Provisão PIS s/Folha de Pagamento-Hospital	2.570,50	2.570,50
Provisão PIS s/Receita Financeira	529,33	529,33
Provisão para Ações Cíveis	99.915,53	77.206,05
Provisão para Ações Trabalhistas	-	862.604,45
Provisão para multas administrativas da ANS	232.455,71	169.955,71
<b>Soma</b>	<b>3.296.727,67</b>	<b>3.576.958,66</b>

### a) Provisões Tributárias- PIS

#### Ato Cooperativo Principal - PIS

A Unimed Vale do Caí, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para PIS do Ato Cooperativo Principal, cujo saldo em 31/12/2023 é de R\$ 2.557.539,50.

### b) Provisões Tributárias-COFINS

#### Ato Cooperativo Principal - COFINS

A Unimed Vale do Caí, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para COFINS do Ato Cooperativo Principal, cujo saldo em 31/12/2023 é de R\$ 406.816,93.

### c) Provisões Cíveis e Trabalhistas

A administração, com base na análise individual das contingências, mantém em 31 de dezembro de 2023 provisões registradas no Passivo Não Circulante, relativas às contingências de natureza cível e trabalhista classificadas como Perda Provável, as quais no momento e conforme opinião da Assessoria Jurídica



são suficientes para fazer frente às contingências das ações em curso no montante de R\$ 332.371,24.

## 20) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

### 20.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 161 cooperados, totalizando em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 24.871.724,81, dividido em quotas partes.

O Capital Variável está sendo constituído por contribuições de todos os cooperados, atuais e futuros, por valores a serem deduzidos de sua produção mensal. O valor estipulado pela AGE foi de oito (08) vezes a produção média mensal do cooperado do ano civil anterior e será constituído pelo desconto de 8% (oito por cento) da produção mensal.

As contribuições ao Capital Variável (CV) sofrerão atualização de no máximo 12% ao ano conforme decisão das AGO's futuras em havendo sobras. Os saldos do Capital Variável serão devolvidos ao cooperado a partir do mês em que este completar sessenta e cinco (65) anos de idade, pelo prazo máximo de dez (10) anos ou pelo mesmo tempo em que a contribuição foi constituída, o que for menor.

Qualquer devolução de capital variável só ocorrerá se não afetar o Patrimônio Líquido necessário para manter a margem de solvência em níveis adequados. Também, nesse caso, a devolução depende das sobras ou de capitalização dos sócios ativos que não atingiram o seu nível de capitalização estipulado nas regras do regimento e estatuto.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2023	2022
Capital Social Fixo Subscrito	7.941.619,99	7.379.454,51
(-) Capital Social Fixo a Integralizar	(895.312,91)	(844.739,09)
Capital Social Variável	17.825.417,73	15.491.059,17
<b>Totais</b>	<b>24.871.724,81</b>	<b>22.025.774,59</b>

## 20.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2023	2022
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	5.178.551,32	4.198.834,40
RATES (b)	1.700.223,71	516.261,34
Reserva de Capital Social (c)	21.719,95	21.719,95
Fundo Rotativo (d)	66.663,96	66.663,96
Fundo para Investimentos(e)	17.758.631,76	17.758.631,76
<b>Totais</b>	<b>24.725.790,70</b>	<b>22.562.111,41</b>

### a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

### b) RATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Neste exercício foram revertidos deste fundo o montante de R\$ 516.261,34 e em 2022 o montante de R\$ 786.687,20.

### c) RESERVA DE CAPITAL SOCIAL

Esta reserva foi constituída com as sobras do ano de 2008 conforme ata da AGO de março de 2009.

#### d) FUNDO ROTATIVO

Durante o ano de 2020 a Diretoria decidiu quitar os valores de fundo rotativo antecipando o término que estava previsto para 2022, restando um saldo a pagar de R\$ 66.663,96 pertencente a ex-cooperados falecidos, aguardando inventário.

#### e) FUNDO PARA INVESTIMENTOS

Esta reserva é composta por Fundo para Investimentos, R\$ 12.437.379,60; Fundo de Segurança para Alta Sinistralidade, R\$ 1.043.960,85; e Fundo para Margem de Solvência, R\$ 4.277.291,31; totalizando R\$ 17.758.631,76.

<b>BASE PARA IRPJ</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	11.324.089,87	(3.099.306,70)
(+) Adições (Exclusões) permanentes	782,79	3.745.801,42
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(9.797.169,18)	0,00
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>1.527.703,49</b>	<b>646.494,72</b>
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(458.311,05)	(193.948,42)
<b>Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>1.069.392,44</b>	<b>452.546,30</b>
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000 - 4% PAT- Incentivos fiscais)	220.310,13	86.421,30
<b>BASE PARA CSLL</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	11.324.089,87	(3.099.306,70)
(+) Adições (Exclusões) permanentes	782,79	3.745.926,11
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(9.797.169,18)	0,00
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>1.527.703,49</b>	<b>646.619,41</b>

(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(458.311,05)	(193.985,82)
<b>Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>1.069.392,44</b>	<b>452.633,59</b>
CSLL – 9%	96.245,32	40.737,02

### 20.3) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa atribuiu juros sobre o capital social de 4,62%. Os valores foram capitalizados em 2023 conforme discriminado abaixo:

Descrição	Valor
Capital Variável integralizado	17.825.417,73
Capital Fixo integralizado	7.941.619,99
Juros sobre o Capital Variável e Fixo capitalizado	1.123.212,73

### 21) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

#### b.1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos, oferecendo a tributação do IR e CS.



A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração, da Contribuição Social e Imposto de Renda.

## b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

## 22) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	2023	2022
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.007534,42</b>	<b>(3.226.465,02)</b>
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	9.797.169,18	(3.742.726,36)
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	1.210.365,25	516.261,34
Reversão do RATES	516.261,34	786.687,20
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:</b>	<b>2.679.940,63</b>	<b>2.439.777,81</b>
- (-) Reserva Legal (10%)	979.716,92	0,00
- (-) RATES (5%)	489.858,46	0,00
- (-) RATES – Resultado Do Ato Cooperativo Auxiliar (100%)	1.210.365,25	516.261,34

- (+) Compensação do Prejuízo com Fundo de Segurança para Alta Sinistralidade	0,00	2.956.039,15
<b>ANTECIPAÇÃO DAS SOBRAS</b>	<b>3.338.958,45</b>	<b>0,00</b>
<b>SOBRAS/PERDAS à DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>5.504.896,68</b>	<b>0,00</b>

## 23) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DOS CONTRATOS

A presente nota visa divulgar as informações de natureza econômica em relação ao desempenho dos planos de saúde individual, coletivo empresarial e coletivo por adesão, de forma comparativa, em atendimento as normas das ANS, conforme a seguir demonstrado:

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADEÇÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Contraprestações (311)	22.987.293,00	20.234.244,35	95.495.984,99	80.242.649,08	6.304.938,07	5.597.008,57	124.788.216,06	106.073.902,00
Tributos diretos (PIS/COFINS) (32)	(87.165,41)	(41.387,91)	(362.110,77)	(164.410,02)	(23.907,66)	(11.448,34)	(473.183,84)	(217.246,27)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>22.900.127,59</b>	<b>20.192.856,44</b>	<b>95.133.874,22</b>	<b>80.078.239,06</b>	<b>6.281.030,41</b>	<b>5.585.560,23</b>	<b>124.315.032,22</b>	<b>105.856.655,73</b>
Eventos indenizáveis (411)	(30.395.539,94)	(25.535.843,77)	(60.956.121,57)	(61.353.200,01)	(6.474.020,54)	(5.700.743,08)	(97.825.682,05)	(92.589.786,86)
Consultas médicas	(981.432,49)	(1.036.976,59)	(4.796.175,99)	(5.505.551,15)	(252.035,38)	(245.377,33)	(6.029.643,86)	(6.787.905,07)
Outros atendimentos ambulatoriais	(710.707,81)	(24.323,82)	(2.320.759,90)	(760.570,12)	(163.562,38)	(7.495,35)	(3.195.030,09)	(792.389,29)
Exames	(3.988.750,68)	(3.606.511,24)	(16.210.305,74)	(14.515.840,10)	(952.908,76)	(863.080,98)	(21.151.965,18)	(18.985.432,32)
Terapias	(2.324.369,05)	(2.104.660,44)	(8.473.568,99)	(7.040.806,03)	(569.019,40)	(711.889,51)	(11.366.957,44)	(9.857.355,98)
Internações	(18.617.856,58)	(15.689.109,94)	(7.593.774,97)	(20.593.562,59)	(3.095.808,90)	(2.620.327,08)	(29.307.440,45)	(38.902.999,61)
Demais despesas médico- hospitalar	(3.772.423,33)	(3.074.261,74)	(21.561.535,98)	(12.936.870,02)	(1.440.685,72)	(1.252.572,83)	(26.774.645,03)	(17.263.704,59)
Procedimentos odontológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formas de Pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(7.495.412,35)</b>	<b>(5.342.987,33)</b>	<b>34.177.752,65</b>	<b>18.725.039,05</b>	<b>(192.990,13)</b>	<b>(115.182,85)</b>	<b>26.489.350,17</b>	<b>13.266.868,87</b>
Despesas de comercialização	(144.308,04)	(172.576,06)	(217.015,45)	(106.417,84)	-	-	(361.323,49)	(278.993,90)
<b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>(7.639.720,39)</b>	<b>(5.515.563,39)</b>	<b>33.960.737,20</b>	<b>18.618.621,21</b>	<b>(192.990,13)</b>	<b>(115.182,85)</b>	<b>26.128.026,68</b>	<b>12.987.874,97</b>

## 24) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

### a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

## **b) Fatores de Riscos**

A cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### **b1) Risco de crédito**

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de prestação de serviços ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, dá preferência em realizar em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

### **b2) Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente de curtíssimo prazo.

### **b3) Risco de taxa de juros**

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

### **b4) Risco Operacional**



É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem em todas as operações da Operadora.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam o desempenho da cooperativa e traga insatisfação aos públicos interessados .

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais

#### **b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.**

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A



Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

## 25) PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora são realizados com base no relatório de faturamento dos Recursos Próprios, utilizando o rateio na proporcionalidade das receitas e de acordo com cada modalidade de atendimento (planos com preço preestabelecido, custo operacional, intercâmbio, particulares e convênios), registrando desta forma, a totalidade das despesas da estrutura da rede própria diretamente nos eventos e demais custos assistenciais. A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta a carteira do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com demais serviços.

## 26) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2022, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Responsabilidade Civil	Cooperados, Administradores, Conselheiros de Diretores	R\$ 15.300.000,00
Prédio Operadora, Hospital, Máquinas e Equipamentos Hospital	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão, Impacto de Veículos, quedas de aeronave, danos eletrônicos, vendaval	R\$ 12.585.000,00

## 27) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional e desenvolvimento das políticas e

diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição por mais 1 mandato.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2023:

Produção	2.631.680,98
Remuneração	556.822,72
Cédula de Presença	121.833,04
Cota Capital (Cooperado Pleno)	50.200,37
Cota Capital (Cooperado Interior)	25.100,19
Saldo contas pagar (Capital Social a Devolver)	716.406,22

## 28) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O  
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2023	2022
<b>Resultado Líquido</b>	<b>11.007.534,42</b>	<b>(3.226.465,01)</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>	<b>5.028.142,08</b>	<b>3.247.329,10</b>
(+) Depreciações	2.254.274,13	2.039.820,39
(+) Amortizações	630.444,96	543.046,91
(+) Depreciação do Arrendamento	518.233,81	-
(-) Receitas Sobras Capitalizadas	(89.870,38)	-
(+) Aumento de Investimentos	-	(37.399,02)
(-) Ajuste Investimento Farmácia	867.220,12	-
(+) Baixa de Intangível	-	106.352,44
(+) Baixa Imobilizado	(459.597,34)	359.854,43
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	193.386,65	-
(+) Ajuste Investimentos	-	235.653,95
(+) Despesas de Juros Capital Rotativo	1.123.212,76	-
(-) Receitas Patrimoniais (dividendos)	(9.162,63)	-
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>16.035.676,50</b>	<b>20.864,09</b>
<b>Variação nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>(6.399.121,20)</b>	<b>3.529.824,58</b>
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(8.534.051,16)	3.740.965,37
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações	1.465.182,57	(1.976.891,40)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações	31.116,67	801.125,93
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e P	(361.227,97)	(595.160,00)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(1.416.994,50)	534.081,64
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	962,17	(412,96)
(-) Aumento (+) Redução Créditos Tributários e Previd	60.787,76	-
(-) Aumento (+) Redução Depósitos Judiciais	(316.963,58)	-
(-) Aumento (+) Outros Créditos de Longo Prazo	12.010,84	-
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	-	(465.160,70)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de C	1.406.762,45	948.682,24
(+) Aumento (-) Redução Eventos a Liquidar	25.384,11	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde M	(50.734,06)	80.485,29
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos So	1.125.570,31	(446.021,66)
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiame	52.234,43	627.385,04
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.850.894,67	1.202.434,24
(+) Aumento (-) Redução Obrigações do Exigível a Lo	(1.110.275,68)	-
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	467.350,32
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiame	-	2.989.537,94
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	-	489.735,46
(+/-) Ajuste Variação na conta do imobilizado e Intang	(319.105,68)	(564.211,75)
(+/-) Ajuste de Arrendamento	(313.754,45)	(752.823,18)
(+/-) Ajuste na conta de Empréstimos e Financiamento	619.355,05	(3.563.990,66)
(-) Ajuste Cota Capital a devolver	(626.275,15)	-
(+/-) Ajuste de IR Fonte s/ Sobras	-	609.917,86
(+/-) Ajuste Cota Capital a Devolver	-	(291.677,91)
(+/-) Outros Ajustes	-	(305.526,53)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>9.636.555,30</b>	<b>3.550.688,67</b>

## 29) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido da cooperativa esta segregado no quadro abaixo:

	2023	2022
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>2.145.994,18</b>	<b>1.690.401,32</b>
Receitas Com aplicações Financeiras	1.506.322,09	891.595,51
Receitas Por Recebimentos em Atraso	328.404,01	318.841,64
Receitas Com Créditos Tributários	-	
Receitas com Depósitos Judiciais e Fiscais	79.265,67	296.513,89
Receitas Financeiras Diversas	232.002,41	183.450,28
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>1.999.491,85</b>	<b>784.525,66</b>
Despesas com Aplicações Financeiras	33.111,72	7.707,82
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	610.190,52	466.896,79
Demais Despesas Financeiras	1.356.189,61	309.921,05
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>146.502,33</b>	<b>905.875,66</b>

## 30) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas da Cooperativa estão segregadas no quadro a seguir:

	2023	2022
Despesas Com pessoal Próprio	3.814.348,77	4.127.144,56
Despesas com Serviços de Terceiros	888.876,62	747.979,82
Despesas com localização e funcionamento	1.525.198,14	1.601.199,96
Despesas com Publicidade e Propaganda	428.166,20	605.286,61
Despesas com Tributos	66.025,31	126.848,41
Despesas Administrativas Diversas	3.837.765,93	4.835.539,11
<b>TOTAL</b>	<b>10.560.380,97</b>	<b>12.043.998,47</b>

## 31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Educação continuada: são realizadas capacitações de acordo com os temas levantados junto aos gestores. Abrange todos os colaboradores.

b) Alimentação - As refeições fornecidas têm subsídio de 100% do valor. São oferecidas de acordo com cada horário de trabalho no refeitório próprio do hospital, sendo elas, almoço, jantar e lanche noturno. Na operadora e escritórios regionais são fornecidos lanches à tarde. Para todos os colaboradores é fornecido vale alimentação através de crédito mensal em cartão com subsídio de 90% após o período de experiência de 90 dias.

c) Gratificação Mensal Por Assiduidade Através De Vale Alimentação: mediante cumprimento de critérios de assiduidade, os colaboradores recebem crédito em cartão de vale alimentação

d) Uniformes: é fornecido uniforme quando o funcionário ingressa na cooperativa. O uniforme é fornecido aos colaboradores de acordo a função que exerce.

e) Vale transporte: é concedido ao colaborador que utiliza o sistema de transporte coletivo para deslocamento da residência ao trabalho e vice-versa. O valor descontado em folha de pagamento é de no máximo 6% do salário base.

f) Plano de saúde: é oferecido o plano de saúde aos colaboradores e dependentes (filhos e cônjuges) a partir da efetivação do contrato de experiência. O plano de saúde é regulamentado com coparticipação em consultas para dependentes, exames e procedimentos ambulatoriais. Possui uma mensalidade descontada em folha de pagamento.

g) Plano odontológico: é oferecido o plano odontológico aos colaboradores e dependentes a partir da inclusão do plano de saúde. Possui uma mensalidade descontada em folha de pgto.

h) Auxílio creche: A empresa tem convênio, mediante contribuição mensal, com uma rede de creches públicas que disponibiliza vagas aos colaboradores.

i) Anuênio: por meio do Acordo Coletivo, a cada ano na cooperativa o colaborador recebe um adicional de 1% no seu salário.

## 32) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (31/01/2022), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

### **33) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva da Operadora em 15 de fevereiro de 2024.

Montenegro, 31 de dezembro de 2023.

Dr. Paulo Cesar Sehn

Presidente

CPF 241.042.130-04

Juliana Garcia

Contadora

CRC/RS 73.881

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados  
UNIMED VALE DO CAI/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.  
Montenegro – RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED VALE DO CAI/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED VALE CAI/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros Assuntos

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.





As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as informações foi emitido em 28 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nada temos a relatar a respeito uma vez que o referido relatório não foi submetido a nossa análise.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 22 de fevereiro de 2024.

**DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.**  
**Registro CRC/RS 3.025/O-0**  
**ERNI DICKEL**  
**Contador CRC/RS 041.338/O-2**



À Diretoria Executiva da Unimed Vale do Caí

Ao Presidente Dr. Paulo Cesar Sehn

Em cumprimento às determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos ao exame de Prestação de Contas da Administração composto do relatório da Diretoria Executiva e das peças contábeis, todas relativas à gestão, por meio dos quais tomamos ciência de todas as operações da Unimed Vale do Caí, referente ao exercício de 2023, tendo encontrado tudo em conformidade. Nós membros do Conselho Fiscal, após termos examinado o relatório da auditoria externa Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria e o respectivo parecer, somos da opinião de que o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Perdas à Disposição, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, acompanhados das respectivas Notas Explicativas, bem como o Relatório da Gestão, sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 07 de março de 2024.

Montenegro, 26 de fevereiro de 2024.



Marcos Müller



Sérgio Pedro Siebel



Pietro Baptista de Azevedo